

ÍNDICE

Apresentação de Vasco de Mello	7
Apresentação da Administração da Baía do Tejo	9
Apresentação do Presidente da Câmara Municipal do Barreiro	11
Prefácio	13
Introdução	19
Abreviaturas	25
1. A instalação de um complexo fabril no Barreiro	27
1.1. Da iniciativa de Alfredo da Silva à direção técnica de A. L. Stinville (1907-1927)	27
1.2. As primeiras fábricas: engenharia e arquitetura na estética industrial do início de Novecentos	31
1.3. O Bairro Operário Primitivo e o paternalismo industrial: uma colónia utilitária, à imagem da hierarquia fabril	38
2. O Bairro de Santa Bárbara	61
2.1. Bairro autónomo, extensão ou cópia do Bairro Primitivo? A recriação da casa portuguesa	61
2.2. A obra social: equipamentos para o dia a dia dos habitantes	79

3. Intervenções do Arq.º Luís Cristino da Silva no Barreiro (1943-1951) . . .	123
3.1. O Mausoléu Monumental de Alfredo da Silva	123
3.1.1. Os baixos-relevos de Leopoldo da Almeida: alegorias à Agricultura e à Indústria	143
3.2. As moradias para engenheiros no Bairro de Santa Bárbara	154
3.3. O plano de urbanização do Novo Bairro Operário: na transição para o urbanismo moderno em Portugal	164
4. Intervenções do Arq.º Fernando Silva no Bairro dos Engenheiros e no Bairro Novo: ainda a habitação e a hierarquização social	177
5. Infraestruturas industriais: uma retrospectiva da arte ao serviço da técnica	187
6. Terrenos da Companhia União Fabril no Barreiro cedidos a outras instituições: a obra social em transformação	201
7. A influência do complexo industrial no património concelhio do Barreiro .	219
Notas finais	237
Bibliografia	241